

29
MARÇO
2020

ANO A
QUARESMA
QUINTO
DOMINGO

Ezequiel 37, 12-14
Salmo 129 (130)
Romanos 8, 8-11
João 11, 1-45

PERGUNTA
DA SEMANA

O que é que dá
firmeza à tua fé?

Jesus Cristo, depois de se revelar como dom de Deus através da simbologia da água viva e da luz, apresenta-se como «a ressurreição e a vida». Num ato de compaixão, devolve a vida ao amigo Lázaro. E revela esse grande poder do amor presente no coração de Deus como já tinha sido anunciado pelos profetas. Podemos confiar e esperar no Senhor: nele está a misericórdia e «abundante redenção». Eis o anúncio: «Vou abrir os vossos túmulos e deles vos farei ressuscitar». Essa é a graça que nos é concedida: «também dará vida aos vossos corpos mortais, pelo seu Espírito que habita em vós». O Espírito Santo, fonte de vida, é capaz de nos arrancar ao poder da morte, como fez com Jesus Cristo. Pelo Espírito, saímos vencedores, somos chamados à vida.



“A ressurreição e a vida”

A conversão quaresmal remete para a renúncia ao pecado e para a renovação das promessas batismais, na Vigília Pascal: mergulhamos na morte para o pecado e entramos na vida para Deus. Este processo de passagem da morte à vida está sempre unido ao reavivar da fé. «É profundo o vínculo entre a Sagrada Escritura e a fé dos crentes. Sabendo que a fé vem da escuta, e a escuta centra-se na Palavra de Cristo, daí se vê a urgência e a importância que os crentes devem dar à escuta da Palavra do Senhor». Mais do que lista de ‘penitências’, importa alimentar-se da palavra que sai da boca de Deus. É ela que nos dá a garantia de que o nosso ser não tem como meta a morte eterna, mas a vida eterna.

*Acompanha a série
‘Quarenta dias para
adquirir um novo hábito’
em laboratoriodafe.pt*

Com Cristo

O Papa Francisco alertou para o perigo de haver «cristãos sem Cristo, sem Jesus». Exemplos: aqueles que baseiam a sua fé, a sua religiosidade em muitos mandamentos; aqueles que só procuram devoções; aqueles que procuram coisas um pouco estranhas, um pouco especiais, que vão atrás das revelações particulares. Esta ‘quarentena’ reavive em nós o desejo de sermos «cristãos com Cristo» que adquirem o hábito diário da leitura da Bíblia.